

CICLO
DE CONFERÊNCIAS
A CIÊNCIA
QUE POR CÁ
SE FAZ

24 MAIO

12.30 > AUDITÓRIO 1

2012

ENTRADA LIVRE
INFO: CII@ISPA.PT
WWW.ISPA.PT

COMO RACIOCINAMOS?

ANA CRISTINA QUELHAS



Como é que raciocinamos? Será que possuímos uma lógica mental que utilizamos para fazer as inferências? Ou será que apenas somos capazes de raciocinar sobre assuntos que conhecemos? Afinal somos racionais ou não? Haverá vários tipos de racionalidade? Estas são algumas das questões polémicas, na investigação sobre o raciocínio dedutivo, que iremos abordar.

As frases condicionais do tipo “Se p, então q”, e.g., “Se viajar de mota, então uso o capacete”, tornaram-se o paradigma experimental no domínio da dedução, e tem um papel central no pensamento contrafactual. É neste domínio - raciocínio condicional e pensamento contrafactual - que iremos apresentar as nossas investigações mais recentes, que tem sido dedicadas a compreender a modulação semântica e pragmática no raciocínio. Para compreender os nossos resultados é necessário uma teoria de raciocínio que possa explicar não apenas o papel dos aspetos sintáticos ou formais da situação/problema, mas também os aspetos semânticos e pragmáticos que influenciam as inferências que as pessoas fazem.